

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Um Amor Virtual

História de: [Ana M. Bonow](#)

Autor: [Ana M. Bonow](#)

Publicado em: 22/05/2006

### História completa

Minha história começou no ano 2000. Meu irmão me cadastrou nos “amigos virtuais”. Eu não sabia muito lidar com esse mundo da internet. Recebi vários e-mails (porque meu irmão me cadastrou como se fosse uma deusa) e, entre todas essas mensagens, havia uma que me interessou muito e respondi. Ficamos teclando um mês e falando pelo telefone. Depois desse período, marcamos um encontro e começamos a namorar no dia 23 de dezembro de 2000. Estava indo muito bem, quando meu namorado disse que iria para EUA ganhar um pouco de dinheiro. Ele tinha dinheiro, mas como era viúvo, o que ele possuía estava na justiça. No dia 28 de novembro de 2001, ele partiu para os Estados Unidos. Pensei comigo que meu namoro terminaria ali. Nesse período que ele ficou nos EUA, a gente se falava via carta e telefone. Quase todas as semanas ele mandava um presente para mim. Eu estava muito confiante de que ele voltaria. Até pensei em ir para lá, mas tinha que escolher entre duas alternativas: minha faculdade ou matar a saudade. Escolhi a primeira. Nesse período, ele mandou uma foto e eu mandei uma da minha formatura. Quando terminei a faculdade, tudo foi ficando muito triste. No ano de 2003, falei para ele que eu esperaria até 25 de outubro de 2004, senão iria arrumar outro aqui. Mas ele não podia vir, pois não tinha ganhado o suficiente para podermos nos casar. E o tal inventário ainda estava em andamento. Quando foi 1 de julho de 2004, ele me deu a maior notícia. Ligou-me e disse que tinha uma surpresa: tinha comprado a passagem de volta para o Brasil e chegaria em 1 de setembro de 2004. Não tive como conter a alegria. Pensei comigo que teria que retribuir esse amor tão grande. Fui falar para minha mãe que iria fazer um casamento surpresa para Luís. Ela gostou na hora. A partir daí, fui providenciar tudo para nosso casamento. Estava trabalhando muito nessa época e fiz quase tudo pela internet (bolo, mestre de cerimônia, lembrancinhas, fotógrafo, até o padre). Tinha exatamente dois meses para fazer um casamento. Nós tínhamos combinado que quando ele voltasse, iríamos viajar para Buenos Aires. Comprei as passagens e tudo. Mas ele não sabia que ia casar quando chegasse no Brasil. No dia 28 de agosto de 2004 meu casamento estava todo organizado. Só estava esperando ele chegar. Falei para ele que não podia pegá-lo no aeroporto, que eu estaria trabalhando e a empresa não liberou. Mas eu estava me arrumando para meu casamento. Luís chegou às 10 horas no dia 1 de setembro de 2004 no aeroporto Afonso Pena, em Curitiba, e me ligou dizendo que estava um pouco cansado, que ia almoçar com os parentes que tinham vindo do Rio Grande do Sul. Falei para ele que iríamos ser padrinhos de um casamento da minha amiga. Ele não queria ir, mas falei que iríamos dar um beijo nos noivos e voltaríamos para o hotel no dia 2 de setembro de 2004 para viajar. Ele perguntou na época: “Que casamento estranho, na quarta-feira?” Falei que minha amiga “era judia”, e que não podia “fazer festa no fim de semana”. Casamos às 20h30 do mesmo dia. Já fizemos quase 2 anos de casados e estamos muito felizes. Toda vez que assisto à fita, eu choro. Foram 100 convidados. Foi um casamento abençoado por Deus. Poderia ter dado tudo errado, mas não deu. Foi um casamento perfeito. Ele poderia ter se atrasado por causa do voo, os irmãos dele poderiam não ter chegado (porque todos moravam longe e era uma quarta-feira)... (História enviada em maio de 2006)